

036

MULHER E TRABALHO: ASCENSÃO AO PODER? *Mirela de Cintra, Ângela E. Ruschel, Tânia M. G. Fonseca* (Depto de Psicologia Social e Institucional, Instituto de Psicologia, UFRGS)

De relações de poder a necessidade de sobrevivência, o sujeito do trabalho carece de um entendimento sobre a construção de sua história e sofre na conquista de um lugar que lhe dê mais autonomia e que reconheça dentro de seu saber. A sociedade dita as normas e, na maioria das vezes, há poucas alternativas. Se, de forma geral, é ao homem imposto este trajeto, por outro lado, torna-se necessário que se faça um recorte dessa história, onde seja possível perceber uma construção peculiar e diferenciada: a inserção da mulher nesse percurso do trabalho. A Categoria Gênero permeia a construção desse estudo que propõe-se a articular trabalho e gênero no sentido de analisar as implicações do "ser feminino" na constituição da carreira profissional de bancárias. Trata-se de buscar algumas compreensões das interfaces do sujeito do ponto de vista tanto das oportunidades empresariais de ascensão quanto das vivências e (im)possibilidades das trabalhadoras por sentirem-se interpeladas e convocadas aos postos de poder no trabalho. Os dados foram obtidos através de entrevistas semi-estruturadas individuais realizadas com mulheres de duas instituições bancárias e de fontes documentais e institucionais, tendo sido submetidas a posterior análise de conteúdo.